

TESES E DISSERTAÇÕES

Este espaço destina-se à divulgação de pesquisas de doutorado e mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG

TESES

TÍTULO: A DIDÁTICA NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA

AUTOR: Carlos Cardoso Silva

ORIENTADOR: Dr. Adão José Peixoto

DEFENDIDA EM 20/08/2009

RESUMO: Esta tese discute a didática na perspectiva fenomenológica. A investigação insere-se na linha de pesquisa *Cultura e Processos Educacionais*. A pesquisa procura compreender a relevância dos aspectos humanos no processo de ensino e aprendizagem como também a importância das relações humanas na prática educativa escolar. Para apreender a interferência dos aspectos pedagógicos e didáticos e suas mediações na prática docente foram utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo com entrevistas semiestruturadas de cunho qualitativo. Nesta investigação, o suporte teórico fundamenta-se no método fenomenológico, particularmente no pensamento de Edmund Husserl, e nas contribuições de Maurice Merleau-Ponty, Martin Heidegger, Joel Martins, Maria Aparecida Viggiani Bicudo, Antonio Muniz de Rezende, Creusa Capalbo, Paulo Freire e outros pensadores. O texto está estruturado em cinco capítulos, demonstrando o estudo as intersecções estabelecidas entre a perspectiva da fenomenologia e da didática na prática educativa, no sentido de evidenciar a articulação de uma prática pedagógica rigorosa e de reflexão capaz de propiciar um ensino formal (escolar) mais humanizado. A concepção fenomenológica de Edmund Husserl contribuiu para aprofundar essas análises ao investigar de forma rigorosa, metódica e humana a relação de ensino e aprendizagem em busca de uma prática educativa crítica e humanizadora. Destacam-se, para tanto, as implicações dessa perspectiva no processo de efetivação do trabalho docente, especialmente em relação à sala de aula.



TÍTULO: CULTURA E INSTITUIÇÃO ESCOLAR: OS PROCESSOS DE DOMINAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E PRÁTICAS DOCENTES

AUTOR: Luís Gustavo Alexandre Silva

ORIENTADOR: Dr. João Ferreira de Oliveira

DEFENDIDA EM 03/04/2009

RESUMO: Inserida na Linha de Pesquisa *Estado e Políticas Educacionais*, esta tese analisa as interferências de aspectos culturais na dinâmica interna da escola, destacando-se suas implicações no processo de organização, gestão e efetivação do trabalho docente. A investigação identifica, ainda, os valores, os princípios e as conexões simbólicas compartilhadas em uma determinada sociedade e, sobretudo, como esses elementos são interpretados pelo conjunto dos agentes escolares. Esses aspectos culturais são analisados a partir da leitura de vários autores, especialmente da antropologia social e da sociologia da educação. A hierarquia, as relações pessoais, o clientelismo político, o patrimonialismo e o moralismo religioso são as principais referências conceituais utilizadas na tese a partir da reflexão teórica desenvolvida pelos seguintes autores: Raimundo Faoro, Roberto Damatta, José de Sousa Martins, José Murilo de Carvalho e Carlos Rodrigues Brandão. A análise desses conceitos serve para demonstrar as intersecções estabelecidas entre o poder burocrático, político e religioso no interior da instituição escolar, bem como evidenciar a articulação simbólica realizada pelo campo político capaz de transformar esse conjunto de elementos culturais em significativos processos de dominação no campo escolar. A teoria dos campos sociais de Pierre Bourdieu aprofunda essas análises ao investigar a dinâmica interna dos campos articulados à força do universo cultural dos agentes escolares em sintonia com os valores de uma determinada sociedade. Para se apreender a interferência dos aspectos culturais e de suas mediações na instituição escolar, optou-se por uma pesquisa de tipo etnográfico. Nessa perspectiva, o estudo de caso coletivo de natureza etnográfica realizado em duas escolas públicas do município de Morrinhos do Estado de Goiás apresentou-se como estratégia adequada para identificar as singularidades, diferenciações e, ao mesmo tempo, as similitudes dos casos estudados. A coleta de dados se deu por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos das escolas. Os resultados demonstram que as ações desenvolvidas na instituição escolar são permeadas pela tradição cultural, em especial pelas relações pessoais, pelo moralismo religioso, pela hierarquia e pelo clientelismo político, capazes de definir os tipos de relações de poder e determinar os comportamentos dos agentes escolares.



TÍTULO: A DIMENSÃO ESTÉTICA DO BRINQUEDO: CONTRIBUTOS CRÍTICOS À EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA CRIANÇA

AUTOR: Alexandre Silva dos Santos Filho

ORIENTADORA: Dr.^a Marília Gouvea de Miranda

DEFENDIDA EM 21/08/2009

RESUMO: *Cultura e processos educacionais* é a linha de pesquisa a que se vincula esta tese, que tem como objeto de estudo a forma estética do brinquedo. Trata-se de construir uma reflexão crítica sobre a dimensão estética do brinquedo, mediante as qualidades fundamentais que o artefato lúdico assume sob o domínio da forma estética. É um estudo teórico que tem fundamentos filosóficos no criticismo em Kant e na Teoria Crítica. A exposição parte da tese de que o brinquedo é uma experiência radical com a forma estética no mundo objetivo em que a criança vive. Experiência que é mediada pelas contradições da sociedade atual, convertendo a relação com a forma estética em uma aproximação entre arte, estética e artefatos lúdicos, buscando assim autonomia em meio às condições heterônomas dadas pela capacidade de esquematização da própria criança. O trabalho aponta para a existência de um potencial subversivo de reapropriação do esquematismo no âmbito da dimensão estética do brinquedo em busca de seu caráter emancipatório.



TÍTULO: DOCÊNCIA ON-LINE: COMUNICAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADORES EM REDE NA PRÁTICA DOCENTE

AUTOR: Alzino Furtado Mendonça

ORIENTADORA: Dr.^a Mirza Seabra Toschi

DEFENDIDA EM 03/07/2009

RESUMO: A presente investigação, inserida na linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente*, busca estudar as relações do trabalho docente com as tecnologias de informação e comunicação bem como as implicações epistemológicas, culturais, pedagógicas e institucionais dessas relações. Elege como objeto de estudo o exercício da docência na virtualidade e os saberes que a comunicação mediada por computadores em rede exige do professor no seu efetivo exercício. Sob o título *Docência on-line: comunicação mediada por computadores em rede na prática docente*, busca compreender o que o meio sociotécnico constitutivo da contemporaneidade tem de específico e como tal especificidade se expressa na prática docente. É objetivo geral desta pesquisa compreender esse novo meio sociotécnico, identificando suas especificidades e discutindo suas implicações na prática docente. São objetivos específicos: caracterizar o processo de comunicação mediada por computador (CMC) em rede, discutindo seu potencial no campo educacional; descrever como se dá o exercício da docência *on-line*; analisar e interpretar os dados colhidos no campo empírico. Para a

compreensão das múltiplas relações que constituem o fenômeno da educação em redes informatizadas, recorre ao conceito de sociedade informacional, de Castells, como pano de fundo para se entender o meio sociotécnico contemporâneo e sua lógica comunicacional. Apoiar-se, também, nas reflexões de Pierre Lévy, para a compreensão das relações sociais instauradas no tecido social permeado pelas tecnologias de informação e comunicação e presentes, também, nos processos de ensinar e de aprender. Ao se reportar à história das três primeiras décadas da educação *on-line*, faz um resgate das contribuições teóricas e práticas dos pesquisadores e educadores que se tornaram pioneiros da educação *on-line*. A investigação utiliza, como opção metodológica, a abordagem dialética e da pesquisa qualitativa e, mais precisamente, o estudo de caso do tipo etnográfico, mediante os procedimentos da participação, observação, descrição interpretativa e produção do relato do caso estudado, um curso ministrado totalmente *on-line*. A revisão bibliográfica realizada, o resgate das primeiras formulações teóricas e práticas da docência *on-line*, o trabalho empírico de campo bem como a análise e interpretação dos dados coletados convergem para a conclusão de que a comunicação mediada por computadores em rede abre novas possibilidades, ainda não totalmente exploradas. Por outro lado, ao romper com as barreiras espaço-temporais e permitir a comunicação não linear, hipertextual, multimídia e multidirecional, acarreta, também, implicações nas relações com o conhecimento, evidenciando a necessidade de se levar em conta, no exercício da docência *on-line*, o processo de dupla mediação: a pedagógica, ou tecnopedagógica, e a tecnológica, ou tecnocomunicacional. Tais possibilidades e implicações tornam-se mais evidentes na medida em que o uso das mais recentes tecnologias digitais busca fundamentação em outras áreas do conhecimento, observando-se, atualmente, uma variedade de propostas assentadas em diferentes concepções de educação e da docência *on-line*, um campo de investigação teórica e prática ainda em construção.



TÍTULO: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DA PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

AUTORA: Sandra Valéria Limonta

ORIENTADORA: Dr.^a Mirza Seabra Toschi

DEFENDIDA EM 07/08/2009

RESUMO: Este estudo vincula-se à linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente*, tem como temática de estudo a formação de professores e como objeto de pesquisa o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O objetivo geral é identificar e analisar os limites e possibilidades de formação do currículo do curso de Pedagogia dessa instituição e suas relações com as políticas educacionais para a formação de professores no ensino superior no Brasil. A pesquisa parte do entendimento do currículo como construção social e cultural em processo,

constituindo-se também em conflitante campo de debates no qual diferentes perspectivas de formação irão repercutir. Tais perspectivas possuem um marco epistemológico e um marco político que podem ser percebidos quando se analisam os componentes curriculares e quando se discute sobre o currículo em ação. As questões norteadoras da tese são: Quais são os limites e possibilidades formativas do currículo unificado do curso de Pedagogia da UEG e como esse currículo articula-se às políticas educacionais para a formação de professores? Como se constituíram a UEG e seu curso de Pedagogia no contexto do ensino superior brasileiro? Quem são os professores e alunos do curso de Pedagogia da UEG? Como se estrutura a proposta do currículo unificado e como professores e alunos têm compreendido e realizado esse currículo? Tendo por método de pesquisa o materialismo histórico-dialético, a partir de uma contextualização do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil, aponta-se a universidade como o lugar da produção e crítica da cultura e do conhecimento e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores. Também analisam-se as políticas de formação de professores e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil. Neste cenário, a UEG é apresentada como instituição social e política, destacando-se as contradições entre o papel relevante da universidade na oferta de ensino superior no estado, particularmente nas regiões interioranas, e sua característica de programa de governo, contradição que gerou um processo de expansão e diversificação acelerado e permeado de problemas de várias ordens. A partir de dados empíricos e tomando o trabalho docente como principal categoria de análise, é apresentado o perfil social e profissional dos professores e alunos do curso de Pedagogia da UEG e se descreve e analisa como eles avaliam o currículo em ação. O esforço de análise dos dados empíricos resultou na construção de uma tese sobre planejamento e desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia, apresentada sob a forma de uma reflexão sobre o currículo integrado, o trabalho docente e a pesquisa numa perspectiva historicocrítica como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e do desenvolvimento curricular desse curso.



TÍTULO: POLÍTICAS DE REGULAÇÃO NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA EM CICLOS EM GOIÂNIA NO PERÍODO DE 1998-2008

AUTORA: Maria Augusta Peixoto Mundim

ORIENTADOR: Dr. Luiz Fernandes Dourado

DEFENDIDA EM 07/08/2009

RESUMO: Vinculada à Linha de Pesquisa *Estado e Políticas Educacionais*, esta tese analisa a organização da escola em ciclos em Goiânia à luz dos processos de regulação das políticas educacionais empreendidos no Brasil, particularmente a partir da década de 1990. Com base nas análises da regulação social realizadas no campo da economia e da sociologia política e tendo como referência o quadro teórico-metodológico de-

envolvido por Marx e fertilizado por Gramsci, buscou-se apreender as determinações constitutivas da organização da escola em ciclos em Goiânia e interrogar em que sentido elas correspondem aos processos de regulação das políticas educacionais ou, se diferentemente disso, podem significar um contraponto aos processos hegemônicos de regulação em curso. A investigação em âmbito local demandou, além da pesquisa bibliográfica, um processo que envolveu análise documental, realização de entrevistas e aplicação de questionários em quinze escolas. Os dados obtidos dos questionários receberam tratamento estatístico por meio do programa eletrônico *Statistical Package for The Social Sciences* (SPSS). Ao tomar a organização da escola em ciclos como uma política no sentido estrito da ação estatal, ou seja, como política de governo, deve-se considerar que ela também se encontra, em maior ou menor grau, submetida às formas de regulação das políticas forjadas no sentido lato da ação do Estado. Nesse sentido, a organização da escolaridade em ciclos em Goiânia pode ser compreendida como uma política demarcada duplamente por processos regulatórios. Contrapondo-se ao modelo de organização seriada, as principais mudanças instituídas no âmbito da avaliação referem-se à variação no significado da reprovação e à inserção de alternativas como reagrupamento, mobilidade, reenturmação ou retenção em algumas etapas. No âmbito do currículo, o discurso de que é necessário flexibilizar sua estrutura parece amplamente assimilado e reafirmado no currículo organizado por objetivos, por tema gerador e projetos de trabalho, dentre outras metodologias adotadas. A inserção de novas formas e mecanismos de controle sobre gestão e organização do trabalho, a ênfase no trabalho coletivo, a intensificação, complexificação e sobrecarga no trabalho dos professores têm resultado na demanda por um professor cada vez mais flexível e são indicativos de mudanças no âmbito da gestão e da organização do trabalho. A organização da escola em ciclos na rede municipal de educação de Goiânia é uma política cuja regulação foi expressa no contraditório movimento de flexibilização, que incluiu momentos de desregulamentação e de regulamentação ao longo do período analisado. Entretanto, o que se depreendeu é que o paliativo da flexibilização não tem cessado os processos de produção do que se convencionou denominar fracasso escolar e em razão do que são necessárias formas cada vez mais complexas de regulação social.

DISSERTAÇÕES

TÍTULO: O FINANCIAMENTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: O PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA E O CUSTO DO ALUNO

AUTORA: Luciana de Castro Magalhães

ORIENTADOR: Dr. Nelson Cardoso Amaral.

DEFENDIDA EM 12/08/2009

RESUMO: Esta dissertação tem por objetivo estudar o financiamento da Universidade Estadual de Goiás (UEG), por meio do exame do cumprimento do percentual estabelecido na Constituição Estadual, e estabelecendo uma vinculação entre o Programa Bolsa Universitária da Organização das Voluntárias do Estado de Goiás (PBU/OVG) e o custo do aluno, utilizando-se de metodologia específica para o seu cálculo. Discute-se, por meio desse cálculo, uma possível ampliação do número de vagas na UEG com os recursos aplicados no PBU. A pesquisa apresenta panoramicamente a expansão do ensino superior no Brasil e em Goiás, destacando as características socioeconômicas do estado e evidenciando a necessidade de definição de políticas públicas para democratizar o acesso das camadas menos favorecidas a esse nível de ensino e sua permanência nele. Ressalta-se que os objetivos dessa ampliação são postos em decorrência da alteração da demanda por qualificação e formação de mão de obra para um mercado de trabalho que se rege pelas transformações mundiais do capitalismo. O PBU é apresentado nos aspectos que dizem respeito ao seu planejamento, objetivos, regras e critérios de participação bem como a seu alcance no período que vai de 1999 a 2008. Também são evidenciados alguns aspectos da auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado, 1ª Divisão de Fiscalização, visando a verificar a adequação e o atendimento da legislação que dispõe sobre o Programa de Bolsa Universitária. Elucida-se o avanço das IES privadas e a criação da UEG, pela Lei nº. 13.456/99, que altera a administração do Estado e descreve as modificações relativas à instituição. A UEG nasceu com o propósito de democratizar o ensino superior e ajudar a mudar o quadro da falta de qualificação dos professores das redes estadual, municipal e particular de ensino. Predomina ainda o enfoque na formação de professores. A metodologia de cálculo do custo-aluno da UEG, sustentada por estudo de Amaral (2008), que aplica a metodologia em vários estados brasileiros, busca a apresentação dos valores mais próximos possíveis da realidade, de modo a fundamentar a possibilidade de comparação dos valores transferidos dos cofres do estado para o PBU e para o financiamento da UEG. As análises finais destacam o não cumprimento constitucional do financiamento da UEG ao longo desse período bem como as dificuldades para o cumprimento das metas estabelecidas no PNE no Estado de Goiás, de aumentar para 30% o número de jovens de 18 a 24 anos matriculados na Educação Superior até o ano de 2010. O cálculo do custo do aluno da UEG possibilita, ainda, comparação com outros estados da federação bem como uma análise dos números de estudantes que poderiam cursar ensino público gratuito, se revertida

a utilização dos recursos destinados ao PBU, para a UEG, o que ampliaria consideravelmente as condições de permanência e a consequente redução da evasão das IES privadas, mesmo nos casos em que os estudantes são beneficiados pelos programas de financiamento e concessão de bolsas de estudo.



TÍTULO: A AMPLIAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR EM PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA INTEGRAL

AUTORA: Soraya Vieira Santos

ORIENTADORA: Dr.^a Marília Gouveia de Miranda

DEFENDIDA EM 12/05/2009

RESUMO: A ampliação do tempo escolar por meio da implantação de propostas de escola integral tem sido crescente nas redes públicas de ensino no Brasil. Frente a essa questão, este trabalho, inserido na Linha de Pesquisa *Cultura e Processos Educacionais*, tem como suposto que a mudança na compreensão e na organização do tempo é parte constitutiva de uma proposta de escola em tempo integral. Assim, objetiva analisar como a ampliação do tempo escolar tem sido concebida em distintas propostas de escola integral em andamento no Brasil, implantadas a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. São apresentadas as propostas de escola integral em curso no ano de 2008 nas redes públicas de ensino estaduais e municipais, assim como se apresenta o Programa Mais Educação do governo federal. Para apreensão do cotidiano em uma escola integral, elegeu-se como *locus* de investigação uma Escola Municipal em Tempo Integral da rede de ensino de Goiânia-GO, onde se realizou pesquisa de campo por meio de análise documental, entrevista e observação. A pesquisa empírica revelou que a característica central da organização do tempo na escola municipal em tempo integral é a improvisação. Os resultados indicam quatro características fundamentais para compreensão do tempo escolar nas propostas de escola integral, quais sejam: 1) certa desresponsabilização do Estado pela educação pública, ainda que a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola produza a aparente percepção de que o Estado está aumentando sua atuação; 2) ênfase na questão do risco social de crianças e adolescentes, de modo que a função de assistência social passa a ser incorporada às responsabilidades da instituição escolar; 3) distinção entre escola integral e educação integral, com base na ideia de que não basta oferecer uma escola de jornada completa; é preciso ofertar uma educação integral, que extrapola o ambiente escolar; 4) busca por um “novo” modelo de escola para atender às novas exigências sociais. Essas características foram discutidas a partir do referencial teórico de Gramsci e das contribuições de Mészáros, tendo como base dois temas centrais, que são: a relação entre Estado e sociedade civil, e a educação integral na perspectiva de inovação educacional. O estudo sugere a necessidade de compreensão da escola como direito, na perspectiva de contribuir para o alcance de uma igualdade plena. São indicadas possibilidades para continuidade das investi-

gações sobre a problemática da escola integral no Brasil, tendo em vista tratar-se de tema atual para a compreensão da educação pública no país.



TÍTULO: CICATRIZES URBANAS: MARCAS DE SOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO NA CIDADE EM JATAÍ-GO

AUTORA: Sinara Rosa Carvalho e Silva

ORIENTADORA: Dr.^a Anita C. de Azevedo Resende

DEFENDIDA EM 20/08/2009

RESUMO: O presente trabalho discute a cidade enquanto mediação no processo de sociabilidade, formação e educação. Considera que a cidade moderna se põe para além do lugar e da mera aglomeração de pessoas e objetos, como um modo de viver e forma específica de organização do espaço no sistema cultural da sociedade industrial capitalista. Dessa perspectiva, objetivou investigar os sentidos e implicações educativas produzidos pelos acadêmicos do curso de Pedagogia do Campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) acerca da experiência, dos processos de sociabilidade e formação na cidade em Jataí-GO. Este estudo analisa como se dão as relações dos indivíduos com a cidade de Jataí. A cidade, espaço que se (des)organiza contraditoriamente como realidade estrutural basilar da sociedade capitalista é discutida a partir de Marx e Engels (2006); Munford (1982); Castells (1983), Cavalcanti (2001), Souza (2003), Rolnik (2004), Santos (1999), Miranda (1995) e Lefebvre (1991). Jataí é tomada em sua singularidade, como expressão da universalidade das cidades hodiernas, a partir de Melo (2003) e Silva (2005). Uma das particularidades jataienses, que se revela universal, é a implantação da UFG, expressão e consolidação das necessidades que o processo de modernização acarretou. Tal processo é discutido com base em Dourado (2001). Destaca-se o curso de Pedagogia, que expressou a consolidação do campus na década de 1980. O trabalho é uma pesquisa de caráter exploratório com procedimentos predominantemente qualitativos. Lançou-se mão de pesquisa bibliográfica, questionários e entrevistas. Os questionários e entrevistas permitiram elaborar reflexões concernentes à realidade da cidade de Jataí bem como de seus habitantes e frequentadores. Nos espaços de sociabilidade jataienses se está ligado aos traços da comunidade, embora se viva num contexto ambíguo, no qual características da moderna sociedade também se fazem presentes. Os sujeitos falam de si em particular, mas remetem à universalidade do que é vivido na cidade em Jataí, a partir do que é possível considerar a universalidade da urbe hodierna. São referências para se compreender o desenvolvimento do conceito e da realidade de sociedade e indivíduo: Adorno e Horkheimer (1973a e 1973b), Miranda (1995) e Bourdieu (1997). A pesquisa revela que Jataí é lugar no qual se inscrevem o tradicional e o moderno e tal realidade possibilita ao indivíduo viver a contradição de encantar-se com o lugar que, ao mesmo tempo, lhe surge como algo estranho, na medida em que passa por

transformações. Tal ambiguidade se põe num processo de interação e tensão e é vivida em todos os espaços da cidade, especialmente na universidade, importante *locus* de socialização da e na cidade, no qual se reproduzem condições nela vividas e, assim como nesta, os sentidos se estabelecem em contradição.



TÍTULO: O BARCO DA EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, COTIDIANO E EDUCAÇÃO EM SANTA ROSA DO PURUS - AC

AUTOR: Ademar Santos de Araújo

ORIENTADOR: Dr. Jadir de Morais Pessoa

DEFENDIDA EM 22/06/2009

RESUMO: Esta dissertação é resultado de uma pesquisa empreendida junto à Linha de Pesquisa *Educação, Trabalho e Movimentos Sociais*. Investigou-se nessa pesquisa a relação entre história e vida cotidiana dos ribeirinhos do Alto Purus a partir de meados do Século XX, buscando-se compreender o tensionamento entre macro-história e micro-história e como a educação escolar se expressa nesse processo, sobretudo a partir de 1992, ano da criação do município de Santa Rosa do Purus-AC. A pesquisa de campo foi realizada entre janeiro e outubro de 2008, em Santa Rosa do Purus, por meio de entrevistas semiestruturadas, indagando sobre a vida escolar dos filhos de antigos e novos moradores do município. O referencial teórico prioritário tem como base os estudos de cotidiano em Agnes Heller, Henri Lefebvre, Fernand Braudel, Sônia Penin e Jadir Pessoa. A realização da pesquisa permitiu constatar que, a partir da criação de Santa Rosa do Purus, a educação escolar expressou o desenvolvimento da região e, embora não tenha sido a mola propulsora, ajudou a população ribeirinha a criar novas perspectivas de melhoria das condições de vida no Alto Purus.